



A infoeducação na literatura mundial: análise da produção científica indexada na *Web of Science*

Infoeducation in world literature: analysis of scientific production indexed at the Web of Science

Maria Eliziana Pereira de Sousa 

Mestra em Ciência da Informação
Universidade Federal da Paraíba
elizianaps@gmail.com

Gustavo Henrique de Araújo Freire 

Doutor em Ciência da Informação
Universidade Federal do Rio de Janeiro
ghafreire@gmail.com

Resumo

Aborda o tema infoeducação na literatura internacional, apresentando uma análise da produção científica dos artigos indexados na *Web of Science* no período de 2016-2020 de forma a identificar como esse tema vem sendo tratado no debate acadêmico contemporâneo. Caracteriza-se como um estudo exploratório, em uma base de dados de natureza multidisciplinar que agrega vasto conteúdo em diversas áreas do conhecimento, *Web of Science*, que pode ser acessada através do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), procedendo com pesquisa bibliográfica e documental. Após analisar os dados coletados, identificou-se que as publicações sobre a temática infoeducação em nível internacional ainda se apresentam pouco representada dentro dessa base de dados escolhida para a pesquisa. Por meio dos resultados desta pesquisa, concluiu-se que a temática infoeducação situa-se entre dois campos distintos do conhecimento, a saber: Ciência da Informação e Educação. Desta feita, tais campos possuem especificidades que lhes conferem legitimidade. No entanto, percebeu-se que o entrelaçamento desses campos faz emergir novos conceitos que merecem ser estudados, a exemplo dos conceitos: infoeducação, educação para a mídia, literacia da informação, competência em informação, conceitos já consagrados na área de Ciência da Informação.

Palavras-chave:

infoeducação; *web of science*; competência em informação; Ciência da Informação.

Abstract

It addresses the theme of infoeducation in international literature, changing an analysis of the scientific production of articles indexed at the Web of Science from 2016 to 2020 in order to identify how this theme has been addressed in the contemporary academic debate. It is characterized as an exploratory study in a multidisciplinary database, which aggregates a vast content in various areas of knowledge, the Web of Science, which can be accessed through the journal portal of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel of Education (CAPES), proceeding with bibliographic and documentary research. After analyzing the collected data, it was identified that the pub-



doi: [10.28998/cirev.2022v9n1/3j](https://doi.org/10.28998/cirev.2022v9n1/3j)

Este artigo está licenciado sob uma [Licença Creative Commons 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)

Submetido em: 06/12/2021

Aceito em: 29/09/2022

Publicado em: 01/04/2023

lications about this theme in international level is still presented in a timid way inside the database chosen for the research. By means of the research results, it is concluded that the referred theme is situated between two distinct fields of knowledge: Information Science and Education. This way, these areas have specificities that confer them legitimacy. However, it is perceived that the interlacing of these fields has enabled to emerge new concepts that deserve to be studied, such as the following terms: infoeducation, education for media, information literacy, competence in information and many other nomenclatures already consolidated in the area of Information Science.

Keywords:

infoeducation; web of science; competence in information; Information Science.

1 INTRODUÇÃO

O termo infoeducação foi criado por Perrotti para dar nome ao 1º Colóquio Brasil França de Infoeducação, organizado pela na Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP), no ano de 2000, e, desde então, apresenta-se nos estudos de Ciência da Informação como uma importante temática que orienta as práticas de informação e de educação nas bibliotecas e nos centros de informação (PERROTTI, 2007).

Sua aplicação tem se difundido no Brasil a partir dos programas de pós-graduação em Ciência da Informação, apresentando-se como temática emergente e atual. Por se tratar de um neologismo, questiona-se como a infoeducação vem se apresentando e se consolidando na literatura internacional desta área.

Por isso, este artigo aborda o tema infoeducação na literatura internacional apresentando uma análise da produção científica dos artigos indexados na *Web of Science*, no período de 2016 a 2020. A pesquisa aqui desenvolvida faz parte do referencial teórico de uma pesquisa mais ampla, em nível de doutorado, do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba (PPGCI/UFPB), na linha de pesquisa denominada Ética, Gestão e Políticas de Informação. A referida pesquisa de doutorado busca identificar práticas de infoeducação para o desenvolvimento dos aspectos formativos da informação nas bibliotecas dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia. Desta forma, as reflexões acerca do conceito de infoeducação na Ciência da Informação aqui tecidas ocorreram por meio da observação e da identificação de seu uso e de sua aplicação na literatura internacional, em publicações de artigos disponíveis naquela base de dados.

Na obra *Pedagogia da Autonomia*, Freire (2021, p. 96) afirma que a “educação é um fator fundamental de reinvenção do mundo”. Sendo assim, o entrelaçamento da informação com a educação, que constitui o conceito de infoeducação, é uma prática que colabora para o desenvolvimento dos indivíduos e auxilia nos processos formativos e no uso consciente da informação.

Para Wersig (1993), a Ciência da Informação é uma ciência nova ou pós-moderna. Por isso, justifica-se a necessidade de realização de estudos mais detalhados a partir das demandas do século XXI, sobretudo, a partir da incorporação das novas tecnologias nos diversos âmbitos da atuação humana. Para entender as bruscas mudanças, uma vez que, no momento atual, as informações são compartilhadas instantaneamente, tanto de maneira síncrona como assíncrona¹, é preciso remontar às mudanças decorrentes da explosão informacional ocorridas na sociedade na era pós-segunda guerra mundial (SARACEVIC, 1996). Durante este

¹ Síncrona: contato direto entre emissor/receptor. Assíncrona: o receptor não necessariamente recebe a mensagem imediatamente após o envio pelo emissor (SANTOS; BARBOSA, 2013).

período, as informações eram divulgadas de forma muito lenta e dependiam do papel, do rádio e da Televisão.

O artigo se estrutura da seguinte maneira: o primeiro momento apresenta as relações entre informação e educação sob a perspectiva da Ciência da Informação. A seguir, apresentam-se a metodologia e a análise dos resultados. Por fim, são realizadas as considerações finais do trabalho, com indicação para o desenvolvimento de estudos futuros.

2 AS RELAÇÕES ENTRE INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

É de conhecimento comum que o grande número de informação que chega para as pessoas todos os dias através das mídias digitais exige um cuidado no que se refere ao uso ético e seguro dessas informações, uma vez que as utilizar de maneira irresponsável pode gerar inúmeras consequências para a sociedade, tais como a divulgação indiscriminada de informações inverídicas, chamadas popularmente de *fake news*. Nesse sentido, a reflexão produzida ressalta o entendimento de que a cultura do compartilhamento precisa estar atrelada ao desenvolvimento de consciência crítica e ética do indivíduo.

Para se empreender o debate sobre a temática da infoeducação, faz-se necessário discutir a relação entre informação e educação e como ela se constrói a partir das demandas do século XXI.

Destarte, a Ciência da Informação vem desenvolvendo inúmeros estudos voltados para o uso da informação através da infoeducação, seja via pesquisas em pós-graduação publicizadas nas teses e dissertações dos programas, em eventos acadêmicos e científicos da área ou publicações em periódicos nacionais e internacionais, com vistas à produção e à divulgação das diversas temáticas que inquietam os cientistas e os profissionais da informação, a exemplo das pesquisas de Nascimento (2018), Passos (2018), Caires (2014) e Avena (2011).

A informação é o objeto de estudo da Ciência da Informação que, por sua vez, como afirma Borko (1968, p. 3), “É uma disciplina que investiga as propriedades e o comportamento da informação, as forças que governam seu fluxo, e os meio de processá-la para otimizar sua acessibilidade e uso.” No que tange à sua natureza interdisciplinar, de acordo com Souza (2012, p. 78), a Ciência da informação é “[...] uma ciência derivada e relacionada com vários campos como a Matemática, a Lógica, a Linguística, a Psicologia, a tecnologia computacional, as operações de pesquisa, as artes gráficas, as comunicações, a Biblioteconomia, a gestão e outros campos similares.”

Assim, a informação pode ser estudada a partir de diversos contextos, a depender de onde ela esteja inserida. No caso da Ciência da Informação, suas investigações e seus estudos estão relacionadas ao seu uso e à aplicação na vida cotidiana das pessoas, com possibilidade de comunicar e gerar novos conhecimentos. Como afirmam Capurro e Hjørland (2007, p. 155), o processo de informação como o ato de “moldar a mente e o ato de comunicar conhecimento” e seus paradigmas epistemológicos. Neste caso, ela desempenha uma função imprescindível para o desenvolvimento dos indivíduos na sociedade.

Quanto às habilidades para o uso da informação, é importante salientar que existem estudos concentrados em algumas vertentes, eu que se destaca a infoeducação. Este conceito é apresentado como uma ação de aprender a informar-se, “ação e reflexão sobre os aspectos imateriais e materiais da informação, é ação sobre os significados e os significantes, os saberes e seus dispositivos.” (PERROTTI; PIERUCCINI, 2007, p. 87).

Os autores supracitados destacam que a proposta de educação para a informação está para além das competências em informação, que objetivam tornar o sujeito habilidoso para localizar e fazer uso da informação. A infoeducação “trata-se, assim, de enfoque transdisciplinar das questões informacionais e educacionais, tomando como princípio a formação de sujeitos criativos, críticos e empenhados com a qualidade de vida de cada um e de todos no mundo em que vivemos.” (PERROTTI; PIERUCCINI, 2007, p. 20). Na Ciência da Informação, o conceito de competência em informação foi apresentado em 1989 pela American Library Association (ALA) em relatório sobre *Information Literacy* [Competências em Informação] como a capacidade de:

[...] de reconhecer quando a informação é necessária e [têm] a habilidade de localizar, avaliar e usar efetivamente esta informação [essas pessoas] aprenderam como aprender. Elas sabem como aprender porque sabem como a informação é organizada, como encontrá-la e como usar a informação de forma que os outros também possam aprender com ela. (ALA, 1989, p. 1).

No Brasil, os estudos sobre competência em informação foram introduzidos e debatidos por Caregnato (2000) e Dudziak, Gabriel e Villela (2000), adotando o termo alfabetização informacional para se referir a *information literacy*, termo original na língua inglesa. Assim, Dudziak (2003, p. 24) afirma que:

A utilização da expressão competência em informação parece ser a mais adequada em função de sua definição voltar-se a um saber agir responsável e reconhecido, que implica mobilizar, integrar, transferir conhecimentos, recursos, habilidades, que agreguem valor.

No que se refere às demandas de caráter social advindas da necessidade de democratizar o saber, Belluzzo (2018, p. 31) destaca que “O cenário contemporâneo envolve a necessidade de desenvolvimento pessoal, cultural e econômico e de investimento em conhecimento e aprendizagem, em que se privilegie uma cultura de aprendizagem e se considere que as pessoas aprendem de formas diferentes.” Sob esta ótica, o conhecimento deve ser construído visando o bem-estar das pessoas. Por essa razão, a competência em informação se mostra como um elemento tão necessário na sociedade contemporânea.

A competência em informação dentro do contexto das práticas sociais é amplamente debatida por Vitorino e Piantola (2020) na discussão a respeito das ações concretas de competências que beneficiam desde profissionais da informação até cidadãos da sociedade como um todo. As autoras apontam para a necessidade de desenvolver uma formação continuada dos profissionais da informação, seguindo um conjunto de princípios norteadores relacionados às dimensões técnica, estética, ética e política da competência.

Estas práticas têm um fim e um ganho em conjunto, pois a partir desses princípios é possível desenvolver ações concretas como palestras, oficinas, cursos, educação voltada para o uso da informação, ou seja, “oportunidades de educação inicial e continuada aos profissionais com ganho mútuo: profissionais-usuários-sociedade.” (VITORINO; PIANTOLA 2020, p. 97).

Os estudos de Le Deuff (2012) a respeito da educação para uso da informação na Europa levantam questões sobre a cultura informacional dos indivíduos. Tais estudos referem-se às culturas relacionadas ao campo das tecnologias de informação, *computer literacy* e/ou usos da mídia como *media literacy*. Assim, a educação para o uso da informação vem sendo

debatida no sentido de capacitar pessoas como professores e alunos para o uso da informação em meio digital, conforme afirma, Le Deuff (2012, p. 2, tradução nossa):

- As habilidades essenciais (leitura, escrita, contagem) e suas medidas de acordo com os resultados dos alunos são incessantemente objeto de discursos catastrofistas ou alarmistas e se somam ao medo perpétuo da queda de nível.
- A estreita relação entre alfabetização e educação moral e cidadania. Os discursos são um pré-requisito necessário para o bom funcionamento da sociedade. Além disso, atualmente os discursos são mais sobre o encaixe certo para a “sociedade da informação”.
- O incessante e crescente surgimento de novos letramentos. Esses letramentos às vezes estão ligados a modismos e de forma alguma são duradouros e já mencionou o tele trabalho.

Contudo, existe ainda uma abordagem da competência em informação presente na literatura norte americana, na perspectiva crítica, com a expressão *Critical Information Literacy*, que está presente nos estudos de Michelle Simmons (2005) conectados à pedagogia crítica de Paulo Freire. Nesse ínterim, a autora defende que:

O conceito de alfabetização em informação crítica está amplamente enraizado na noção de Paulo Freire, de “pedagogia crítica”, que define o propósito da educação como empoderamento e igualdade social. A alfabetização informacional crítica é um movimento deliberado para entender a alfabetização informacional além da aquisição de habilidades para pesquisa para encontrar e avaliar informações. Em vez disso é a “reformulação [das] noções convencionais de texto, conhecimento e autoridade a fim de fazer perguntas mais reflexivas sobre a informação (SIMMONS, 2005, p. 300, tradução nossa)².

Observa-se, dessa forma, que as propostas contidas na percepção de Simmons (2005) sobre o uso crítico, autônomo, consciente e reflexivo da informação assemelham-se ao que já é amplamente debatido nos estudos de infoeducação desenvolvidos no Brasil, em 2000, através de pesquisas realizadas na ECA/USP, por Edmir Perrotti e expandindo-se através de publicações em periódicos científicos a exemplo de Perrotti (2016).

O autor supracitado desenvolve seus estudos sobre as relações entre informação e educação a partir das concepções pedagógicas freirianas, através das quais o foco deixa de ser no ensinar e informar para o informar-se e aprender (PERROTTI; PIERUCCINI, 2007).

Neste sentido, procura-se evidenciar algumas das muitas contribuições da literatura nacional e internacional voltadas para as relações entre informação e educação que fazem parte da natureza multidisciplinar e interdisciplinar da Ciência da Informação.

Não faz parte de nossa intenção, enquanto pesquisadores, desmerecer ou criticar as técnicas e os estudos sobre as diversas formas através das quais as unidades e os profissionais da informação podem atuar no desenvolvimento de aprendizagens informacionais, todavia, compreende-se que as bibliotecas podem participar ativamente dos processos de ensino e aprendizagem, pois são espaços privilegiados de conhecimento e, tal como cita Freire

² The concept of critical information literacy is largely rooted in Paulo Freire’s notion of “critical pedagogy,” which defines the purpose of education as empowerment and social equality.¹³ Critical information literacy is a deliberate movement to extend information literacy further than the acquisition of the research skills of finding and evaluating information. Instead, it is the “refram[ing] [of] conventional notions of text, knowledge, and authority”¹⁴ in order to ask more reflective questions about information.

(2021, p. 30), “Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que-fazer-se encontram um no corpo do outro. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago.”

Partindo dessas reflexões, a construção dessa pesquisa buscou identificar e compreender como a literatura mundial tem trabalhado no desenvolvimento da educação para uso da informação, seja no âmbito das escolas, universidades, ou qualquer outro local onde a informação seja o elemento principal das atividades.

A fim de identificar como a temática da infoeducação vem sendo debatida mundo afora pelos profissionais da informação, como campo da pesquisa, escolheu-se uma base de dados ampla em ciências sociais e humanas de natureza multidisciplinar, a *Web of Science*.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Quanto aos objetivos, esta pesquisa se classifica, de acordo com Gil (2008), como um estudo do tipo exploratório com abordagem qualitativa e quantitativa. E quanto aos procedimentos técnicos e operacionais, utiliza-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, para coleta de dados empíricos em artigos científicos e no site da *Web of Science* e, por fim, a análise de conteúdo recuperado.

A pesquisa foi dividida em duas fases: pesquisa simples e pesquisa avançada. Na primeira fase, foi identificado o uso do termo infoeducação, em artigos científicos na literatura mundial, através de uma pesquisa na coleção principal da *Web of Science*, base de dados multidisciplinar mantida pela Clarivate Analytics, que opera com serviços de pesquisa científica e acadêmica (CLARIVATE ANALYTICS, 2021). O acesso à base foi permitido através do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio do acesso remoto disponibilizado às instituições participantes³.

Com mais de 9.000 periódicos indexados, a *Web of Science* é uma base de dados multidisciplinar que indexa somente os periódicos mais citados em suas respectivas áreas. Além disso, trata-se de um índice de citações, informando, para cada artigo, os documentos por ele citados e os documentos que o citaram (CAPES, 2021).⁴

Quanto aos procedimentos adotados para a pesquisa, na *Web of Science*, estabeleceu-se cinco critérios de busca, a saber: **pesquisa básica**, **pesquisa avançada**, recorte temporal estipulado (2016 a 2020), **principal coleção** da *Web of Science*, no índice, Social Sciences Citation Index⁵, que é o índice de citação em Ciências Sociais e **artigos**. Foram considerados os resultados em todos os idiomas para análise e investigação. Os termos de busca escolhidos foram as palavras: **Infoeducação**, **Infoeducation**, **Information and Education**. A escolha dos termos foi feita com base nos objetivos da pesquisa. A busca foi realizada com os termos isolados e através de combinação entre si, seguindo orientação de pesquisas da própria ferramenta.

Em um primeiro momento, realizou-se uma busca simples do termo *infoeducation* (infoeducação). Neste caso, procedeu-se a consulta pelo termo em todos os idiomas no

³ Possuem acesso livre e gratuito ao conteúdo do Portal de Periódicos professores, pesquisadores, alunos e funcionários vinculados às instituições participantes. O Portal é acessado por meio de computadores ligados à Internet e localizados nessas instituições ou por elas autorizados (CAPES, 2021).

⁴ Site: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/>.

⁵ O Social Sciences Citation Index™ contém mais de 3.400 periódicos em 58 disciplinas de ciências sociais, bem como itens selecionados de 3.500 dos principais periódicos científicos e técnicos do mundo. Mais de 9,37 milhões de registros e 122 milhões de referências citadas datam de 1900 até o presente. (CLARIVATE ANALYTICS, 2021, p. 1).

campo “pesquisa básica”, escolhendo a opção “todos os campos”. Esta primeira estratégia de busca objetivou localizar todos os trabalhos que tratassem sobre a temática infoeducação na base de dados no período estipulado para a pesquisa.

Em um segundo momento, na tentativa de localizar trabalhos que tratam da temática informação e educação, utilizou-se outra estratégia de busca. Para tanto, realizou-se uma busca configurando os termos *information* AND *education* para recuperação de todos os trabalhos que tratassem desses dois termos. Assim, na opção de pesquisa avançada, no campo tópico (TS= “*information*” AND “*education*”), optou-se por pesquisar em todos os formatos de idiomas. Em seguida, restringiu-se a cobertura apenas à categoria de assunto dos periódicos classificados em Ciência da Informação, *Information and Library Science*, selecionando a opção “artigo”, “acesso aberto” e “anos de 2016 a 2020”.

A coleta de dados da pesquisa documental foi realizada em maio de 2021. Recuperou-se um total de 741 publicações relacionadas aos termos escolhidos na busca, em seguida, foram identificados para análise de acordo com o objetivo deste estudo.

A etapa final consistiu da tradução de títulos, palavras-chave e resumos dos trabalhos recuperados na base da *Web of Science*, a fim de identificar o termo de busca e sua aplicação ao contexto da Ciência da Informação. Cabe ressaltar a relevância de fazer essa análise, visto que a base é multidisciplinar, ou seja, não faz cobertura apenas dos títulos de Ciência da Informação, mas de outros títulos de áreas das ciências sociais.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Para um mapeamento do termo infoeducação e sua utilização a partir da perspectiva de autores na literatura estrangeira, buscou-se aparato dentro de uma base de dados específica e multidisciplinar.

Na busca simples realizada no primeiro momento, conforme descrito na metodologia, observou-se como resultado apenas um trabalho de autoria de Passos e Pieruccini (2016), intitulado *The dialogic research as playful act of knowing*. É importante mencionar que o trabalho foi publicado no periódico brasileiro *Perspectivas em Ciência da Informação*⁶.

Observou-se um resultado incipiente na busca pelo termo infoeducação nesta base de dados. Acredita-se que isto ocorreu porque, como já mencionado anteriormente, o termo infoeducação refere-se a um neologismo criado no Brasil pelo professor Perrotti (2006). E que os estudos sobre esta temática em nível internacional, dentro da base de dados escolhida, ainda se encontram pouco difundidos.

Por este motivo, visando ampliar as possibilidades de resultados para a pesquisa que envolvesse os campos de informação e educação foi necessário elaborar uma nova estratégia de busca. Sabendo que a infoeducação trabalha com as dimensões formativas da informação, como afirma Perrotti (2016), num segundo momento da pesquisa, realizou-se a busca com a temática informação e educação. Como resultados, recuperou-se um total de 740 trabalhos indexados na base de dados da *web of Science*, com os termos informação e educação, no mesmo texto. No Quadro 1, os resultados estão divididos por ano e quantidade de trabalhos publicados em ordem decrescente.

⁶ Resultado recuperado quando da realização da pesquisa em maio de 2021. Neste período, a *Web of Science* fazia cobertura completa dos números referentes ao ano de 2016 do periódico *Perspectivas em Ciência da Informação*.

Quadro 1- Quantidade de artigos publicados na *Web of Science* (2016-2020)

Ano da publicação	Quantidade
2020	169
2019	163
2018	120
2017	148
2016	141
Total	741

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

É oportuno mencionar que a base de dados possui documentos indexados desde 1956 até o presente (CLARIVATE ANALYTICS, 2021). Desta forma, a escolha pelo filtro dos últimos cinco anos visou o mapeamento da literatura recente.

Observa-se, portanto, que no decorrer dos anos selecionados, a quantidade de artigos sobre a temática se manteve praticamente na mesma média, confirmando o interesse de pesquisadores na área de Ciência da Informação a respeito dessas temáticas que tratam da relação entre educação e informação.

Sobre os resultados identificados, elaborou-se um quadro com os principais assuntos recuperados nos artigos, que foi dividido por ano e em ordem decrescente, na tentativa de melhor ilustrar os achados da pesquisa. Neste caso, observou-se a presença dos termos no título, no resumo e/ou nas palavras-chave do artigo. No Quadro 2, o termo destacado foi traduzido para a língua portuguesa, e, abaixo dele, encontra-se no idioma recuperado na busca.

Quadro 2 - Assuntos sobre a temática informação e educação recuperados nos artigos indexados pela *Web of Science* no período de 2016 a 2020

Ano da publicação/ 2020	Ano da publicação/ 2019	Ano da publicação/ 2018	Ano da publicação/ 2017	Ano da publicação/ 2016
Termos encontrados nos títulos, resumos e palavras-chave.	Termos encontrados nos títulos, resumos e palavras-chave	Termos encontrados nos títulos, resumos e palavras-chave	Termos encontrados nos títulos, resumos e palavras-chave	Termos encontrados nos títulos, resumos e palavras-chave
Alfabetização digital <i>*Digital Literacy</i>	Alfabetização informacional <i>*information literacy</i>	Competências de informação e alfabetização <i>*Information and literacy skills</i>	Capacitação da mídia por meio do e-learning <i>*Media empowerment through e-learning</i>	Habilidades insuficientes em tecnologia, alfabetização em informação <i>*Insufficient technology skills, information literacy</i>

Ano da publicação/ 2020	Ano da publicação/ 2019	Ano da publicação/ 2018	Ano da publicação/ 2017	Ano da publicação/ 2016
Termos encontrados nos títulos, resumos e palavras-chave.	Termos encontrados nos títulos, resumos e palavras-chave	Termos encontrados nos títulos, resumos e palavras-chave	Termos encontrados nos títulos, resumos e palavras-chave	Termos encontrados nos títulos, resumos e palavras-chave
E-learning	Comportamento de busca de informação <i>*Information seeking behavior</i>	Notícias falsas	Alfabetização informacional em saúde <i>*Health information literacy</i>	Alfabetização informacional <i>*information literacy</i>
Competências em literacia <i>*Literacy Skills</i>	Alfabetização informacional <i>*information literacy</i>	Alfabetização digital <i>*Service Learning Library</i>	Medindo a alfabetização informacional em saúde <i>*Measuring health information literacy</i>	alfabetização informacional para o sucesso <i>*information literacy for success</i>
A literacia da informação como uma competência <i>*Information literacy as a skill</i>	Habilidades de alfabetização em novas mídias <i>*Literacy skills in new media</i>	Biblioteca no aprendizado de serviço <i>*Service Learning Library</i>	Promovendo a alfabetização informacional <i>*Promoting information literacy</i>	Intervenção educacional de alfabetização informacional <i>*Educational intervention of information literacy</i>
Aprendizagem informacional e habilidades transmídia <i>*Informational knowledge transmedia skills</i>	Educação em Serviços de Informação <i>*Education in Information Services</i>	Alfabetização informacional interprofissional <i>*Literacy of inter-professional information</i>	Alfabetização da informação e formação de professores <i>*Literacy of information and teacher training</i>	Comportamentos informativos <i>*Informational behaviors</i>
Mídia e educação digital <i>*Media and digital education</i>	Bibliotecários de instrução <i>*Instructional librarians</i>	Aprendizagem mediada por tecnologia <i>*Technology-mediated learning</i>	Teoria e Prática em Literacia Informacional <i>*Theory and Practice in Information Literacy</i>	Identificando conceitos de limiar para alfabetização da informação <i>*Identifying threshold concepts for information literacy</i>
Competências dos alunos <i>*Student skills</i>	Competências de alfabetização de dados <i>*Data literacy skills</i>	Mídias sociais para educação <i>*Social media for education</i>	Metaliteracia <i>*metaliteracy</i>	Alfabilidade de informações <i>*Information reliability</i>
Alfabetização informacional	Alfabetização informacional	Alfabetização em Informação	Alfabetização em Informação para	Treinamento em alfabetização de

Ano da publicação/ 2020 Termos encontrados nos títulos, resumos e palavras-chave.	Ano da publicação/ 2019 Termos encontrados nos títulos, resumos e palavras-chave	Ano da publicação/ 2018 Termos encontrados nos títulos, resumos e palavras-chave	Ano da publicação/ 2017 Termos encontrados nos títulos, resumos e palavras-chave	Ano da publicação/ 2016 Termos encontrados nos títulos, resumos e palavras-chave
<i>*information literacy</i>	<i>*information literacy</i>	<i>*information literacy</i>	Justiça Social <i>*Literacy in Information for Social Justice</i>	dados <i>*Data literacy training</i>
Metaliteracia <i>*metaliteracy</i>	Alfabetização de informações em saúde <i>*Health information literacy</i>	Práticas de alfabetização informacional <i>*information literacy practices</i>	Abordagens criativas para alfabetização informacional <i>*Creative approaches to information literacy</i>	Necessidades de informação <i>*information needs</i>
Alfabetização informacional <i>*information literacy</i>	Literacia da informação no local de trabalho <i>* Information literacy in the workplace</i>	Literacia da informação <i>*information literacy</i>	Habilidades cognitivas dos bibliotecários <i>*Cognitive skills of librarians</i>	Educação de recursos eletrônicos <i>*Education of electronic resources</i>
Informação e a alfabetização digital <i>*information and digital literacy</i>	Transformando a educação em LIS <i>*Transforming education into LIS</i>	Eval-fin:competência informacional em instituições de ensino superior <i>*informational competence in higher education institutions</i>	Aprendizagem social <i>*social learning</i>	Organização das informações <i>*Education of electronic resources</i>
Assimetria digital <i>*Digital asymmetry</i>	Mediação da leitura <i>*Reading mediation</i>	Competências de informação e alfabetização <i>*information literacy and literacy</i>	Mediação em Ciência da Informação <i>*mediation in information science</i>	-
Serviços de informação <i>*information service</i>	Educação para a alfabetização informacional <i>*Education for information literacy</i>	Alfabetização informacional <i>*information literacy</i>	Necessidades de informação <i>*information needs</i>	-

Ano da publicação/ 2020	Ano da publicação/ 2019	Ano da publicação/ 2018	Ano da publicação/ 2017	Ano da publicação/ 2016
Termos encontrados nos títulos, resumos e palavras-chave.	Termos encontrados nos títulos, resumos e palavras-chave	Termos encontrados nos títulos, resumos e palavras-chave	Termos encontrados nos títulos, resumos e palavras-chave	Termos encontrados nos títulos, resumos e palavras-chave
informações <i>web-métricas</i> <i>*Webmetrics information</i>	Alfabetização em Saúde Eletrônica <i>*Reading mediation</i>	Habilidades informacionais <i>*informational skills</i>	-	-
Mídia social <i>*Social media</i>	-	Alfabetização informacional <i>*information literacy</i>	-	-

Fonte: Dados da pesquisa (2021). Nota: *Termo no idioma recuperado na pesquisa.

Os termos elencados no Quadro 2 foram uma tradução nossa dos artigos recuperados na base. Por isso, podem apresentar algumas variações quanto à tradução do original. Deste modo, observa-se a frequência constante do uso dos termos **alfabetização digital** (*digital literacy*), **alfabetização informacional** (*information literacy*), **aprendizagem informacional** (*informational knowledge*), **educação para alfabetização informacional** (*education for information literacy*), termos que são **equivalentes** à competência em informação, à competência informacional ou à educação para competência em informação, termos estes utilizados nos estudos sobre habilidades e competências no uso da informação no Brasil.

Observou-se que os estudos que tratam de informação e educação levaram a resultados relacionados às competências no uso da informação para usuários da informação, tais como professores, pesquisadores, bibliotecários, profissionais da Ciência da Informação, de outras áreas e etc. Acredita-se, pois, que a ausência da recuperação do termo junto, infoeducação, como se apresenta nos estudos no Brasil, se dá pelo fato do termo ser um neologismo criado no Brasil “envolvendo as relações Biblioteca e Educação” (PERROTTI, 2016, p. 5).

Assim, a infoeducação pode apresentar pontos em comum com a competência em informação. Porém, cabe esclarecer que é um conceito com outras perspectivas e objetivos, conforme justificativa de Mata (2014, p. 65):

Trata-se de conteúdos relacionados ao universo informacional e de seu desenvolvimento em instituições de ensino, em bibliotecas ou estações do conhecimento. Tem surgimento a partir da junção da área de informação e educação que, ao ter enfoque no ato de informar-se e aprender, passam a desenvolver novas relações, considerada uma área científica e de ação sociocultural.

Reforçando esta compreensão de Mata (2014), um estudo desenvolvido por Nascimento e Perrotti (2017) expressa crítica à competência em informação no discurso americano da *Information Literacy*, elaborado por Zurkowski, no relatório de 1974 intitulado: “*The Information Service Environment: Relationships and Priorities*”, apresentado à Comissão Nacional Americana de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Este trabalho mobilizou em proporções globais profissionais de diversas áreas do campo da informação e da indústria,

como pesquisadores, profissionais, entidades públicas e privadas em torno da *Information Literacy*.

Para os autores supracitados, a competência em informação apresenta-se em um formato mais instrumental, enquanto a infoeducação caracteriza-se por desenvolver aspectos cognitivos, isso porque a competência em informação, em muitos estudos, apresenta-se como uma capacitação para o uso da informação, ou seja, os indivíduos podem ser treinados por outras pessoas que dominam os recursos informacionais e assim podem se tornar sujeitos competentes.

Ainda nessa pesquisa, percebeu-se que são indexados na *Web of Science* periódicos de diferentes países no mundo, diversas áreas do conhecimento e diferentes locais. Sobre a temática escolhida nessa pesquisa, encontrou-se um total de 100 periódicos diferentes, nos quais uma média de 20 países apresentou publicação de mais de 10 artigos sobre a temática no recorte temporal pesquisado.

Deste total de periódicos, a fim de mostrar quais deram mais visibilidade ao tema nesse recorte temporal, elaborou-se um quadro apresentando os 20 periódicos que publicaram mais de 10 artigos sobre a temática. Em seguida, observou-se que uma quantidade de 47 periódicos publicou menos de 10 artigos, enquanto 33 periódicos publicaram entre um e dois artigos. O Quadro 3 apresenta, ainda, os locais de publicação.

Quadro 3 - Ranking dos periódicos que mais publicaram sobre o tema e origem do periódico

Título do Periódico	Origem do periódico	Quantidade de publicação
<i>Journal of the medical library association</i>	USA	41
<i>Communications in information literacy</i>	USA	36
<i>Information research an international electronic journal</i>	England	33
<i>Nauchnye i tekhnicheskie biblioteki scientific and technical libraries</i>	Russia	30
<i>College research libraries</i>	USA	27
<i>Journal of the american medical informatics association</i>	England	25
Em questão	Brasil	23
<i>Evidence based library and information practice</i>	Canadá	23
Perspectivas em ciencia da informacão	Brasil	22
<i>Profesional de la informacion</i>	Spain	20
<i>E ciencias de la informacion</i>	Costa Rica	20
<i>Investigacion bibliotecologica</i>	México	20
Revista ibero americana de ciencia da informacao	Brasil	19
Transinformacao	Brasil	18
<i>Health information and libraries journal</i>	USA	16
<i>South african journal of information management</i>	South Africa	16
<i>Journal of health communication</i>	USA	15
<i>Turkish librarianship</i>	Turkey	15
<i>Journal of documentation</i>	England	13
<i>Bibliothek forschung und praxis</i>	Germany	12
<i>Library trends</i>	USA	12
<i>Information wissenschaft und praxis</i>	Germany	10

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Na análise do Quadro 3, sobre os periódicos que publicaram mais de 10 artigos acerca do tema, foi possível observar uma maior produção nos periódicos editados nos Estados Unidos da América (EUA). Desse modo, identificou-se um total de 147 artigos, enquanto na

América Latina a produção maior está concentrada no Brasil, com um total de 82 artigos. Já na Europa, o destaque é para a Inglaterra, onde foram encontrados 71 artigos em periódicos científicos.

A expressividade da temática embora publicada em periódicos editados em sua maioria nos EUA não quer dizer que todos os artigos sejam de autores norte-americanos, para tal constatação seria necessária uma análise mais aprofundada que fosse capaz de identificar a instituição de filiação e país dos autores.

Ao analisar a posição do Brasil neste resultado, nota-se uma emergência dos estudos sobre a temática competência em informação, apesar de ser um tema recente, datado do início do século XXI, e em consolidação. Acredita-se que o desenvolvimento de estudos nesse sentido seja fruto de iniciativas dos programas de pós-graduação em suas linhas de pesquisa, como afirma Belluzzo (2018).

A escolha na pesquisa pela opção “todos os idiomas” possibilitou demonstrar em quais idiomas foram feitas essas publicações, enfocando informação e educação dentro da Ciência da Informação. Percebe-se, no Quadro 3, que os estudos sobre esse assunto são globais, então, foram extraídas da própria base as informações sobre os idiomas das publicações pesquisadas e apresentadas no Quadro 4, a fim de ilustrar melhor essa distribuição do termo/conceito através dos países.

Quadro 4 - Idiomas de publicação dos artigos recuperados

Campo: idiomas	Contagem de registros	% de 740
Inglês	472	63,784%
Espanhol	94	12,703%
Português	85	11,486%
Russo	27	3,649%
Alemão	21	2,838%
Turco	15	2,027%
Catalão	8	1,082%
Francês	5	0,676%
Chinês	4	0,541%
Húngaro	4	0,541%
Italiano	4	0,541%
Croata	1	0,135%

Fonte: Adaptada da *Web of Science* (2021).

A *Web of Science* prioriza a indexação de periódicos que publicam na língua inglesa. Tal constatação também foi percebida no resultado dessa pesquisa, na qual o idioma inglês recebe então o maior número de publicação, no total de 63,748%, o que demonstra uma predominância de periódicos e artigos exercidos pela base de dados neste idioma (KOLLE, 2017). Em seguida, observou-se um volume considerável de trabalhos escritos no idioma Espanhol, contando com 12,703%. Em terceiro lugar, tem-se a língua portuguesa, com 11,486% de publicações que versam sobre esse tema.

Interessante ver o protagonismo da língua portuguesa nas publicações, o que reafirma que os estudiosos do campo da Ciência da Informação que utilizam o português em suas publicações estão preocupados em debater uma temática tão presente nos tempos contemporâneos pelo mundo afora, onde a informação tem exercido papel fundamental em todas

as atividades que as pessoas desenvolvem, sendo necessário o conhecimento de como utilizá-la da forma autônoma e adequada.

Sendo assim, como visto nos resultados da pesquisa, dentro desta base de dados, a partir dos filtros utilizados, tempo e coleções, não foram encontrados resultados expressivos sobre o tema infoeducação, como se apresenta em estudos aqui no Brasil, o que não significa dizer que o tema não vem sendo estudado e debatido na Ciência da Informação em estudos internacionais/mundiais. Percebe-se que, quando se trata de informação e educação, os trabalhos recuperados direcionam para os estudos de competência em informação, alfabetização informacional e literacia da informação, dentre outros termos relacionados ao uso competente da informação, o que não desmerece a importância de nenhuma das temáticas apresentadas aqui.

O estudo em pauta não tem intenção de defender um termo em detrimento de outro, no entanto, faz-se necessário refletir sobre os discursos de que a informação deve estar alinhada apenas ao interesse do mercado e da lógica do capital. É possível perceber o uso da informação não apenas como um valor econômico de troca ou mercadoria, mas como um artefato muito significativo na construção de novos conhecimentos e no desenvolvimento intelectual dos indivíduos.

Corroborar-se com os autores que defendem a educação para a informação e não apenas como treinamento para o uso de recursos tecnológicos, isso porque educar para a informação, segundo Nascimento e Perrotti (2017, p. 39), têm “o propósito de tornar os cidadãos protagonistas e críticos.”

A infoeducação, como já mencionada, pauta-se nas críticas freirianas de práticas pedagógicas no Brasil. Diante dessas análises, destaca-se também do pensamento de Freire (2011) no qual a educação, em qualquer dos seus formatos, não deve ser concebida como uma forma de depositar conteúdos, através da qual os educandos recebem as informações meramente para guardá-las e arquivá-las, a denominada “educação bancária”.

É importante nos processos de ensino e aprendizagem construir uma formação crítica e reflexiva, estimulando o indivíduo a compreender o mundo ao seu redor e apropriar-se de todas as suas potencialidades, com a finalidade de transformar a sua realidade. Portanto, “Se os homens são os produtores desta realidade e se esta, na ‘inversão da práxis’, se volta sobre eles e os condiciona, transformar a realidade opressora é tarefa histórica, é tarefa dos homens.” (FREIRE, 2011, p. 51). Como visto, a educação se mostra como oportunidade de formar indivíduos conscientes e as relações biblioteca e educação representam um ganho muito significativo neste processo de desenvolvimento dos educandos e/ou usuários da informação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir de publicações na base de dados da *Web of Science*, que possui uma vasta literatura indexada nos seus conteúdos em diversas áreas do conhecimento, analisou-se a produção científica publicada em âmbito internacional acerca do termo infoeducação.

Com os resultados consta-se que a infoeducação é pouco difundida na literatura internacional indexada na base de dados da *Web of Science*. Apesar dos resultados pouco expressivos do termo infoeducação na base de dados escolhida para este estudo, foi possível identificar que existe uma abrangência dos estudos sobre informação e educação no que se refere às competências em informação, principalmente nos países da América do Norte, a exemplo dos EUA. Esses resultados reforçam o trabalho desenvolvido pela ALA, no sentido

de capacitar as pessoas para o uso da informação, diminuindo as barreiras da exclusão digital.

Nesse sentido, faz-se necessário o desenvolvimento e a ampliação de políticas públicas de informação que contemplem todas essas lacunas, possibilitando a inclusão de grupos sociais no domínio do acesso à informação de qualidade, e facilitando a transformação da informação em conhecimento.

Observou-se nesta pesquisa que as relações entre educação e informação estão para além do desenvolvimento de competências em informação, isso porque as bibliotecas em qualquer uma de suas modalidades podem atuar no sentido de mediação cultural, mediação social, como dispositivos de informação e espaços de formação para os indivíduos.

Desta forma, existe um vasto campo a ser explorado nessas relações entre biblioteca e educação e, com isso, propõe-se que não foquem apenas na fronteira entre os campos da Ciência da Informação e da Educação, mas que sejam capazes de elaborar diálogos e debates profundos e de intervenção.

De modo geral, percebeu-se que existem diferentes aplicações das relações entre biblioteca e educação por meio da infoeducação, da educação para a mídia, da literacia da informação, da competência e tantas outras nomenclaturas já amplamente difundidas na área. Isto foi observado a partir da percepção global sobre a temática, onde países, cada um com suas particularidades, constroem relações dialógicas entre as áreas de Ciência da Informação e de Educação. Assim, é pertinente afirmar a necessidade de estudos mais aprofundados para dar continuidade a esta pesquisa, observando suas aplicações práticas em centros de informação na América Latina, na Europa e na América do Norte.

REFERÊNCIAS

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. **Presidential Committee on Information Literacy**: final report. Washington, 1989. Disponível em:

<http://www.ala.org/acrl/publications/whitepapers/presidential>. Acesso em: 03 maio 2021.

AVENA, M. J. **Aprender a pesquisar**: desafios da construção de um saber informacional na infância. 2011. 163f. Dissertação. (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós Graduação em Ciência da Informação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-19122011-224258/pt-br.php>. Acesso em: 06 abr. 2021.

BELLUZZO, R. C. B. Competência em Informação: cenários e espectros. **Memória e Informação**, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 29-50, 2018. Disponível em: <http://labirintodosaber.com.br/wp-content/uploads/2018/11/coinfo-regina-belluzzo-casa-de-rui-barbosa-2017.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2021.

BORKO, H. Information science: what is it? **American Documentation**, Santa Monica, CA, v. 19, n. 1, p. 3-5, 1968.

CAIRES, F. M. **Biblioteca na educação**: práticas colaborativas e apropriação cultural. 2014. 131 f. Dissertação. (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós Graduação em Ciência da Informação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014. Disponível em:

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-20012015-111621/pt-br.php>. Acesso em: 06 abr. 2021.

CAPURRO, R.; HJORLAND, B.; CARDOSO, A. M. P.; M. G. A. F.; AZEVEDO, M. A. O conceito de informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 12, n. 1, p. 148-207, 2007. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/33134>. Acesso em: 12 maio 2021.

CLARIVATE ANALYTICS. **Web of Science**. [s.l.], 2021. Disponível em: www.webknowledge.com, Acesso em: 03 maio 2021.

DUDZIAK, E.A. Information literacy: princípios, filosofia e prática. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n. 1, p. 23-35, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/xDBTqDKvmcsvMnmwLWprjmG/?lang=pt#>. Acesso em: 6 maio 2021.

DUDZIAK, E. A.; GABRIEL, M. A.; VILLELA, M. C. E. A educação de usuários de bibliotecas universitárias frente à sociedade do conhecimento e sua inserção nos novos paradigmas educacionais. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 11., 2000, Florianópolis. **Anais [...]**. Florianópolis: UFSC, 2000.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 67.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KOLLE, S. R. Global Research on Information Literacy: a bibliometric analysis from 2005 to 2014. **The Electronic Library**, London, v. 35, n. 2, p. 283-298, 2017. Disponível em: <https://www.emeraldinsight.com/doi/abs/10.1108/EL-08-2015-0160>. Acesso em: 03 maio 2021.

LE DEUFF, O. Littératies informationnelles, médiatiques et numériques: de la concurrence à la convergence? **Études de communication**, França, n. 38, p.1-13, 2012. Disponível em: <http://journals.openedition.org/edc/3411>. Acesso em: 10 maio 2021.

MATA, M. L. **A inserção da competência informacional nos currículos dos cursos de Biblioteconomia no Brasil e nos cursos de informação e Documentação na Espanha**. 2014. 197 f. Tese. (Doutorado em Ciência da Informação) – Programa de Pós Graduação em Ciência da Informação, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2014. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/110393>. Acesso em: 12 maio 2021.

NASCIMENTO, L. D. S.; PERROTTI, E. Informação e educação: um estudo do relatório “the information service environment: relationships and priorities”, de Paul Zurkowski. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 13, p. 36-40, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/4421>. Acesso em: 05 maio 2021.

NASCIMENTO, L. dos S. **Informação e educação**: as origens das information literacy- um estudo do relatório “the informatio servisse environment relationships and priorities” de Paul Zurkowski. 2018. 153 f. Dissertação. (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós Graduação em Ciência da Informação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-03122018-153225/pt-br.php>. Acesso em 05 maio 2021.

PASSOS, M. P. de. **Informação e educação**: um estudo sobre as relações, atitudes, saberes e dispositivos culturais. 2018. 206 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-11092018-094658/pt-br.php>. Acesso em: 29 mar. 2021.

PERROTTI, E. Infoeducação: um passo além do científico profissional. **Informação Profissional**, v. 5, n. 2, p. 04-31, 2016. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/infoprof/article/view/28314/20500>. Acesso em: 12 maio 2021.

PERROTTI, E.; PIERUCCINI, I. Infoeducação: saberes e fazeres da contemporaneidade. *In*: LARA, M.L.L; FUJINO, A.; NORONHA, D. P. **Informação e contemporaneidade**: perspectivas. Recife: Néctar, 2007. p.47-96. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/nucleos/colabori/documentos/Infoeducacao.pdf>. Acesso em: 12 maio 2021.

SANTOS, R. S; BARBOSA, J. J; SOUZA, S. M. C de. Serviço de Referência Virtual: uma proposta de comunicação síncrona e de política de atendimento para a Biblioteca da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira – UNESP. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25.,2013, Florianópolis, SC. **Anais [...]**. Brasil, Florianópolis: UFSC, 2013. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/anais/article/viewFile/1444/1445>. Acesso em: 12 maio 2021.

SARACEVIC. T. Ciência da Informação: origem, evolução e relações. **Perspectiva em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, 1996. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/235>. Acesso em: 12 maio 2021.

SIMMONS, M. H. Librarians as disciplinary discourse mediators: using genre theory to move toward critical information literacy. **Libraries and the Academy**, Baltimore, v. 5, n. 3, p. 297-311, 2005.

SOUZA, M. da. P. N. Abordagem inter e transdisciplinar em Ciência da Informação. *In*: TOITAIN, L. M. B. B. **Para entender a Ciência da Informação**. Salvador: EDUFBA, 2012. p. 75-90.

VITORINI, E. V.; PIANTOLA, D. **Competência em informação**: conceito, contexto histórico e olhares para a Ciência da Informação. Florianópolis: UFSC, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/212553?show=full>. Acesso em: 15 ago. 2021.

WERSIG, G. Information science: the study of postmodern knowledge usage. **Information Processing & Management**, New Jersey, v. 29, n. 2, p. 229-239, 1993.